

MODELOS DIDÁTICOS TÁTEIS E VISUAIS COMO FERRAMENTA INCLUSIVA NO ENSINO DE BOTÂNICA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Beatriz Gavinho de Aguiar¹

Árion Sousa Barbosa²

Willian Felipe Mororó Santos³

Leandro Pereira Rezende⁴

RESUMO

A abordagem dos conteúdos da Botânica tem se revelado predominantemente tradicional, sendo uma concepção de ensino ainda voltada ao excesso de teoria por meio da memorização, ocasionando a Impercepção Botânica, que se refere à não percepção das plantas presentes no cotidiano. Assim, visando facilitar o processo de ensino-aprendizagem, a utilização de recursos, como modelos didático-pedagógicos contribuem ativamente para a compreensão dos alunos (Nariane et al., 2010). Principalmente aqueles com deficiência visual, possibilitando esse público estudantil vivenciar a teoria relacionada à prática, por meio dos recursos pedagógicos tátteis. Dessa forma, objetivou-se com este trabalho contribuir com a criação de modelos didático-pedagógicos na Educação Inclusiva, e aprimorar a capacitação de geração de recursos didáticos tátteis e visuais das estruturas, disposição e funcionamento de flor e fruto. A produção dos modelos foi realizada na disciplina de Prática Curricular para o Ensino de Botânica, no curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão *campus* Imperatriz. Por meio da aplicação simulada de atividades na sala de aula da graduação, contando com o apoio do Núcleo de Acessibilidade (NACE) desta Instituição de Ensino, avaliou-se a utilidade dos modelos para alunos com deficiência visual, com os alunos ministrando o conteúdo à medida que outro percorria as estruturas botânicas comentadas em sala, ao final o NACE fez as sugestões de adaptação. Os modelos tridimensionais serviram como recursos didáticos tátteis e visuais, facilitando a compreensão das estruturas reprodutivas das angiospermas, tornando o aprendizado mais concreto e intuitivo. Ademais, o não desperdício de alimentos em aulas práticas, pois são materiais permanentes que podem ser utilizados novamente em futuras aulas. A inclusão de um modelo didático de flor, polén e fruto, não só melhora o registro do conhecimento, como também torna o estudo das ciências naturais mais acessível e envolvente para todos os alunos.

Palavras-chave: Botânica, Deficiência Visual, Educação Inclusiva, Modelos Didáticos, Impercepção Botânica.

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, UEMASUL - MA, beatriz.aguiar@uemasul.edu.br;

² Graduando do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, UEMASUL - MA, arion.barbosa@uemasul.edu.br;

³ Graduando do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, UEMASUL - MA, willian.santos@uemasul.edu.br;

⁴ Professor orientador: Mestrado em Genética Evolutiva e Biologia Molecular, Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR - SP, leandro.rezende@uemasul.edu.br.

